



A HISTÓRIA DE TANGALIMLIBO: A HERANÇA CULTURAL AFRICANA NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR.

Sayonara Fernandes da Silva – Professora Doutora em Educação.
Secretaria Municipal de Educação – SME/Natal-RN.

Contatos: sayonara7.fernandes@gmail.com

Justificativa

- A observação sobre a pouca adesão à Lei 10.639/2003 que obriga o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio do país (Brasil,2004),
- a necessidade de que o professor precisa de formação específica,
- ler literatura como experiência de alteridade pode colaborar para uma pedagogia que traz arejamento de ideias e de posturas frente ao preconceito e racismo que se apresentam na sociedade e na escola.

Introdução

Este trabalho é um recorte do projeto vinculado ao Programa de Pós-Graduação do Centro de Educação – PPGED da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e faz parte de uma pesquisa qualitativa desenvolvida pelo grupo Ensino e Linguagem, GPEL/CNPq, qual seja: “Literatura Infantil Negra: debatendo a cor do silêncio na sala de aula”.

Objetivos

- ✓ Implementar a leitura e o debate de textos de Literatura Infantil Negra na escola;
- ✓ Promover uma educação antirracista de acordo com a Lei de nº 10.639/2003 que estabelece a obrigatoriedade do Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana nas escolas.

Metodologia

- Esta pesquisa se insere na vertente da pesquisa de natureza qualitativa.
- Foram participantes desta pesquisa 52 estudantes do componente curricular Teoria e Prática da Literatura II, do curso de Pedagogia na modalidade presencial da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).
- O planejamento e a implementação da sessão de leitura do reconto em análise neste artigo seguiram a metodologia da andaimagem (Scaffolding Reading Experiences) de Graves e Graves (1995).

Referencial teórico

Para respaldo do nosso trabalho recorreremos como referencial teórico aos estudos de:

- Amarilha (2006),
- Almeida (2020);
- Campos (2016);
- Fanon (2017);
- Hall (2019),
- Jauss (1979).
- Saldanha (2016);
- Sisto (2011; 2012).

Resultados iniciais

A Literatura Infantil Negra incentiva os leitores a observar, no contexto do texto literário, valores culturais e afro-civilizatórios que se aproximam e divergem dos seus com respeito, entendendo que os preconceitos enraizados na personalidade dos brasileiros implicam em mudança conceitual do que sejam culturas diferentes.

Considerações finais

Ao professor mediador cabe lançar desafios para que os estudantes leitores ampliem e/ou reformulem suas concepções prévias incentivando-os a pesquisar, debater, trocar ideias, argumentar com base em dados e novas proposições que surjam no contexto da vida na escola.

Referências

- AMARILHA, Marly. Estão mortas as fadas? Literatura infantil e prática pedagógica. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.
- BRASIL. Ministério da Educação. Proposta de plano nacional de implementação das diretrizes curriculares nacionais da educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana: Lei 10.639/2003. Brasília: Grupo de trabalho interministerial instituído por meio da portaria interministerial MEC; MJ; SEPPIR n. 605, 20 de maio de 2008.
- _____. Lei n.º10.639 de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9394/96, de 20 de novembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira” e dá outras providências.
- BRUNER, Jerome. Realidade mental, mundos possíveis. Trad. Marcos A. G. Domingues. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. Cadernos Negros <http://www.quilombhoje.com.br/cadernosnegros/historicocadernosnegros.htm>) Acesso em 02 de agosto de 2017.
- CANDAU, Vera Maria. Interculturalidade e Educação escolar. In: Candau, V. M. (org.). Reinventar a escola, Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
- SALDANHA, D. L. . Educação e literatura: a formação do pedagogo. Linha Mestra (Associação de Leitura do Brasil), v. 30, p. 1163-1166, 2016.